

* Adalberto Guimarães Menezes

"Voltemos então à Inconfidência e a Tiradentes, e vejamos porque aquele movimento foi diferente dos demais, e porque a morte do Alferes tem um significado muito diverso da dos demais mártires.

O Brasil foi colonizado pelos portugueses e a Portugal pertencia.

O Brasil pertencia a Portugal, que desde os primeiros tempos empreendia grandes esforços para colonizar as terras descobertas, enviando sucessivas levas de naturais para explorar nossas riquezas e administrá-lo. Portugal era e é pequeno territorialmente, e nas suas colônias é que estavam as maiores possibilidades de riqueza para todos, que sonhavam vir realizá-la e voltar para dela gozar na Europa.

Com o passar do tempo muitos portugueses se fixaram na colônia, mas tudo de que necessitavam vinha de Portugal, e os que conseguiam acumular fortuna mandavam seus filhos estudar na metrópole.

Com a descoberta das minas de ouro e de pedras preciosas aumentou muito a vinda de reinóis e a importação de escravos, com que a população cresceu rapidamente, e conseqüentemente o número de núcleos urbanos, principalmente em Minas Gerais, onde se desenvolvia a mineração de ouro, que possibilitava o enriquecimento de muita gente.

Embora já houvesse gerações – filhos, netos, bisnetos – nascidos no Brasil, todos se sentiam portugueses, porém aos poucos começaram a perceber que estavam sendo discriminados, pois os cargos mais importantes eram destinados apenas aos portugueses, e os nascidos na terra eram espoliados para manter a corte em Lisboa. Também os filhos das pessoas abastadas que iam estudar em Portugal tomavam contato na Europa com um mundo completamente diferente do que conheciam, principalmente com as idéias libertárias e de resistência ao absolutismo então correntes, que depois desembocaram na independência dos Estados Unidos em 1776 e na Revolução Francesa pouco mais de uma década depois. Pouco a pouco começávamos a pensar como brasileiros e não como portugueses.

Regressando da Europa, os estudantes traziam as novas idéias e conhecimentos, e embora muito discretamente os iam espalhando, principalmente em Minas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco, centros mais adiantados na época. Em Ouro Preto, maior cidade de Minas então, concentravam-se as pessoas mais cultas e ricas da província, e nela formou-se e cresceu o embrião da Inconfidência Mineira.tiradentes

Todos os movimentos políticos mencionados são admiráveis na nossa História, mas apenas a Inconfidência tinha por finalidade a independência do Brasil, a criação da Pátria Brasileira.

Naturalmente que ela propugnava por muitas outras providências, inclusive a formação de um sistema republicano de governo, porém tudo depois de conquistada a independência; e não era a independência apenas de Minas, mas de todo o Brasil, tanto que os Inconfidentes mantinham ligações com personalidades de outras províncias e até com autoridades de outros países.

Todo mundo quer mesmo é ter uma vida pacata, calma, criar a família, viver e deixar viver, enfim. Além disso, nós não sentimos falta daquilo que não conhecemos e nem sabemos que existe. Hoje não concebemos a vida sem geladeira, automóvel, televisão, etc, porém antes de existirem todos viviam muito bem sem essas comodidades. Naqueles tempos todos os governos eram absolutistas, e para o povo aquilo era o normal, vivia sob a arbitrariedade sem ter consciência de que era subjugado.

Pela primeira vez no mundo, em 1776, uma colônia conseguia tornar-se independente: os Estados Unidos libertaram-se da Inglaterra. Aquele acontecimento foi uma verdadeira bomba,

surpreendeu o mundo todo, e as colônias viram que para elas também poderia abrir-se um horizonte de liberdade, esperança esta que foi trazida para o Brasil principalmente pelos jovens que na Europa iam estudar.

Estas novas idéias encontraram um campo fértil para se desenvolver na mente dos nascidos no Brasil, e também na de alguns portugueses aqui residentes há muito tempo, possuidores de propriedades e casados com brasileiras. tiradentes

Em Ouro Preto, que na ocasião se chamava Vila Rica, essas idéias de liberdade empolgaram um grande número de pessoas, mas como era perigoso expressá-las, um pequeno grupo é que, às escondidas, se encontrava para discuti-las. Os principais conjurados foram o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, Alvarenga Peixoto, Francisco Paula Freire de Andrada, Tomas Antônio Gonzaga, Rego Fortes, Domingos Vieira, Álvares Maciel, Padre Toledo, Cláudio Manoel da Costa, Padre Rolim e outros, a maioria nascida e moradora em Minas Gerais, a mais rica província do Brasil, havendo alguns de outras províncias e também portugueses. Nas reuniões realizadas, sempre em segredo, ficou constatado que seria difícil obter apoio popular, por causa da repressão policial e também porque o povo não estava conscientizado para a criação de uma Pátria. Era portanto preciso encontrar um motivo que colocasse a população contra o governo, e ele surgiu quando as autoridades anunciaram que seria feita uma derrama.

Desde o início da mineração os mineradores pagavam um quinto do que conseguiam a Portugal, porém com o tempo as lavras foram diminuindo e a sonegação aumentando. Portugal era em grande parte sustentado pelo ouro que recebia do Brasil, e com o decréscimo da arrecadação, ele resolveu fixar um valor em ouro que a província de Minas Gerais deveria pagar de tempos em tempos, imposto esse que não incidia apenas sobre os mineradores mas sobre toda a população. Aos que não tinham com que pagar tomavam o gado, mantimentos e tudo de valor que possuíssem, e dessa violenta cobrança o povo tinha verdadeiro pavor. Essa brutal extorsão era chamada de derrama.

Os inconfidentes resolveram, para aproveitar a insatisfação geral, deflagrar a rebelião no dia que o governo marcasse para ser iniciada a derrama, mas foram traídos. O governo adiou a derrama e prendeu os revoltosos.

Gente mal informada costuma dizer, para diminuir a importância da Inconfidência, que ela foi feita por pessoas que não queriam pagar imposto, mas isto não é verdade, havia verdadeiro idealismo nos inconfidentes e a derrama só foi usada para aproveitar a insatisfação popular. Sempre foi assim, pois o que mais revolta a grande maioria da população, que luta penosamente pela sobrevivência, é a parte econômica. Nos Estados Unidos mesmo aconteceu isto. Os americanos, descendentes dos ingleses, eram grandes consumidores de chá mas não podiam plantá-lo, eram obrigados a importá-lo, pagando o que lhe fosse pedido. Em 1776 os ingleses aumentaram demais o preço daquela bebida, os americanos começaram um quebra-quebra, incendiaram navios e a revolta expandiu-se, culminando com a independência do país.

Já vimos como se originou a Inconfidência; ela não tinha por finalidade evitar a derrama; ela tinha por finalidade a formação da Pátria Brasileira, e só quando já estava estudada e decidida e se discutia qual a melhor data é que foi lembrada a daquela cobrança; não estava circunscrita a Minas Gerais, estendendo-se a outras províncias (estados).

* Do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais -
Cad. nº 72 - Alferes Joaquim José da Silva Xavier

Coronel Reformado

INDEPENDÊNCIA – TIRADENTES Em 1836 foi publicado o primeiro livro didático sobre a história do Brasil e nele já consta que a Inconfidência foi o primeiro movimento cívico-revoltoso que lutava pela independência do Brasil. Entretanto, os historiadores do período imperial, amigos do Imperador, descendente de D. Maria I, não queriam desagradar a casa reinante e diminuía o papel do movimento, dizendo que seus autores eram poetas ilusórios ou pessoas que não pagavam impostos. Havia poetas sim, como também havia devedores ao erário, mas eram todos verdadeiros brasileiros. Até hoje maus brasileiros repetem as mesmas coisas, mas são poucos e já estão totalmente desacreditados.